

Cirurgias eletivas voltam a ser liberadas no Estado

Qui 24 junho

O Comitê Extraordinário Covid-19, grupo de trabalho que acompanha a situação da pandemia no estado, divulgou nesta quinta-feira (24/6) nova resolução da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#) para cirurgias eletivas, aquelas sem caráter emergencial.

Os procedimentos, que estavam suspensos desde fevereiro, voltam a ser liberados, mas agora poderão ser realizados de acordo com normas específicas para cada onda do [Minas Consciente](#), plano do governo para retomada segura e gradual da economia.

Na onda vermelha, fase em que há protocolos mais rígidos para funcionamento do comércio, serão liberados procedimentos cirúrgicos em ambientes ambulatoriais. A permissão não vale para as macrorregiões em onda vermelha que estiverem na classificação Cenário Epidemiológico e Assistencial Desfavorável. Neste caso, só podem ser realizados procedimentos relacionados a transplantes, cirurgias cardiovasculares, oncológicas, neurológicas e neurológicas relacionadas ao processo dialítico, em estado de saúde mais grave.

Já na onda amarela, etapa intermediária do plano, procedimentos cirúrgicos hospitalares que não demandem intubação orotraqueal (com inserção de tubo até a traqueia) ou sedação profunda ficam autorizados.

Na onda verde, a mais flexível, todos os tipos de eletivas ficam permitidas, mas caberá ao gestor local e da unidade de atendimento analisar a sua realidade no que diz respeito à disponibilidade de leitos, equipes, equipamentos e insumos hospitalares.

Vale ressaltar que mutirões para realização de cirurgias eletivas seguem proibidos. As recomendações valem para as redes pública e privada.

Ainda segundo o Comitê Covid, houve redução de 13% nas solicitações para internação nas últimas quatro semanas. Já a taxa de incidência da doença caiu 3% nos últimos 14 dias e 14% nos últimos sete dias.

Ondas nas macrorregiões

Ainda durante a reunião, o Comitê Covid-19 divulgou as atualizações de ondas do Minas Consciente. Em relação à última semana não houve mudanças significativas no cenário geral. Assim, 12 das 14 macrorregiões seguem na onda vermelha.

Vale do Aço e Sudeste permanecem na onda amarela, enquanto Centro, Jequitinhonha, Leste, Noroeste, Norte, Triângulo do Norte e Triângulo do Sul seguem na onda vermelha. Também nesta etapa estão as macrorregiões Centro-Sul, Leste do Sul, Nordeste, Oeste e Sul, porém se enquadram na classificação de Cenário Epidemiológico e Assistencial Desfavorável e passam por análise mais minuciosa dos indicadores de incidência e espera por atendimento.

“Nos últimos sete dias vimos poucas alterações no estado. Algumas regiões ainda seguem como foco de atenção porque o chamado grau de risco continua maior”, destacou o secretário adjunto de Saúde, André dos Anjos.

Ele reforçou a necessidade de a população usar máscara, fazer a higienização correta das mãos e manter o distanciamento. “São cuidados necessários mesmo entre as pessoas que já tomaram a vacina”, ressaltou.

André dos Anjos também afirmou que é possível observar queda na proporção de óbitos pelo coronavírus entre a população idosa. Entre as pessoas com idade de 70 a 79 anos, por exemplo, o número caiu de 50% para 26% do total das mortes registradas pela doença no estado.

Ondas nas microrregiões

Na análise por microrregiões houve progressão para onda verde em Coronel Fabriciano. Já as micro de Curvelo e Patrocínio/Monte Carmelo avançam para amarela. João Monlevade, João Pinheiro, Patos de Minas, Janaúba, Montes Claros, e Caratinga permanecem na Onda Amarela..

Matéria atualizada em 25/6, às 18h30. O Comitê Covid se reúne semanalmente e pode haver mudanças nas normas.

As listas de municípios divididos por macrorregião de Saúde e também de municípios por agrupamentos de microrregiões do Minas Consciente estão disponíveis em www.mg.gov.br/minasconsciente.